

## ***“Ciberinfidelidade” e outros pecados***

*Antes de postar, pense duas vezes*

*Claudio Gastão da Rosa Filho\**

*Uma pesquisa da Academia Americana de advogados matrimoniais estima que atualmente na Flórida mais de 80% das separações já são provocadas pelo romance virtual de um dos cônjuges. Na maioria dos casos, mesmo quando não há conjugação carnal, a principal prova processual da “ciberinfidelidade” (infidelidade praticada por meio de comunicação eletrônica) está em mensagens postadas no Facebook e outras redes sociais. Mas, afinal, quem é o culpado pelo fracasso desses matrimônios? O terapeuta de casais norte-americano Terry Real observa que as novas tecnologias, por si só, não podem ser responsabilizadas. “Antes era o e-mail e, antes disso, o telefone. A culpa não é do Facebook, é da flauta de amor”.*

*O adultério, virtual ou não, deixou de ser crime em 2005, mas qualquer ato indevido praticado na internet, até mesmo um simples e-mail escrito no calor das emoções, é passível de responsabilização, seja no campo criminal ou na esfera civil. Um exemplo: em decisão da 9ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do RS, um homem foi condenado a indenizar a ex-companheira em R\$ 30 mil por ter lhe causado transtornos através de um endereço eletrônico. Em outro caso, no Mato Grosso do Sul, foi decretada a prisão preventiva do ex-marido de uma juíza por calúnia, injúria e difamação em blogs e e-mails.*

*O fim de um relacionamento pode alimentar fortes desejos de vingança. Em 2008, um grupo de mulheres chegou ao extremo de criar o site [www.naosaiacomele.com](http://www.naosaiacomele.com) com o objetivo, sórdido, de “detonar” com a honra de ex-companheiros. A idéia causou repercussão na época, mas não prosperou, provavelmente por causa da sua natureza delituosa. Hoje, quem acessa o mesmo endereço se depara com um site em inglês dando dicas de perfumes femininos e outras amenidades.*

*A internet é uma nova ferramenta que veio facilitar o exercício de velhos direitos, mas seu uso desvirtuado encontra em nossas legislações a*

*correspondente punição. É sempre bom lembrar disso antes de digitar palavras que possam lhe custar o casamento ou torná-lo réu em um processo.*

**Publicado na Revista Clube da Champanhe, Ano 02, número 09.**